



BANCO MONTEPIO RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2021

Informação não auditada

Lisboa, 3 de fevereiro de 2022

BANCO MONTEPIO REGISTA 6,6 M€ DE RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO EM 2021

MELHORIA DOS RESULTADOS ASSENTES NO CRESCIMENTO DO NEGÓCIO E NA EFICIÊNCIA OPERATIVA

- **Resultado líquido consolidado** de 6,6 M€ traduz uma evolução favorável face ao registado em 2020 ao incorporar os resultados positivos apurados, de forma consecutiva, no 3º e 4º trimestres de 2021;
- **Crédito a Clientes** (líquido de imparidades) aumentou 126 M€ face a 2020, refletindo o desempenho positivo no segmento de particulares;
- **Depósitos de Clientes** atingiram 12,8 mil milhões de euros, subindo 285 M€ face a 2020, beneficiando da evolução dos Depósitos de Clientes particulares que representam 76% do total;
- **Rácio NPE** diminuiu para 8,6% (-1,8 p.p. YoY) confirmando a redução sustentada das exposições não produtivas desde 2015;
- **Rácio de Capital total e rácio CET1** (*phasing-in*) de 15,1% e 12,7%, respetivamente, revelam um reforço da solvabilidade;
- **Buffer de liquidez** ascendeu a 3,8 mil milhões de euros;
- **Quota de mercado de crédito às EESS** (Entidades da Economia Social e Solidária) de 14% em novembro de 2021.



O Banco Montepio registou um **resultado líquido consolidado** positivo de 6,6 M€ em 2021, o que representa um aumento de 87,3 M€ face aos -80,7 M€ registados em 2020. Esta evolução favorável está suportada no aumento da margem financeira e das comissões, na redução dos custos operacionais, bem como nas menores dotações para imparidades e provisões, com destaque para as relacionadas com o risco de crédito.

O **Crédito a Clientes** (líquido de imparidades) totalizou 11.704 M€ em 31 de dezembro de 2021, evidenciando um aumento de 126 M€ face ao valor registado no final de 2020, na sequência da implementação das decisões de gestão para promover a atividade *core*, nomeadamente no segmento de particulares.

Os **Depósitos de Clientes** totalizaram 12.787 M€ em 31 de dezembro de 2021, evidenciando uma evolução positiva de 285 M€ (+2,3%) relativamente aos 12.502 M€ contabilizados no final de 2020 ao beneficiar dos desempenhos favoráveis registados quer pelos Clientes particulares, quer pelas empresas, não obstante a manutenção dos referenciais de taxas de juro em níveis historicamente reduzidos.

O montante agregado da rubrica de balanço Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais e do valor de mercado dos ativos elegíveis para obtenção de liquidez junto do BCE, traduzido no **buffer de liquidez**, fixou-se em 3,8 mil milhões de euros, refletindo a manutenção de uma confortável posição dos rácios de liquidez.

O Banco Montepio reforçou o seu posicionamento enquanto Banco da Economia Social, apresentando-se como uma das instituições mais significativas e relevantes neste setor. O apoio oferecido às EESS tem sido muito significativo e ganhou especial relevância após a eclosão da pandemia de Covid-19. A **quota de mercado do Banco Montepio no crédito ao Setor Social** atingiu 14% em novembro de 2021 em resultado do aumento da carteira de crédito às EESS de 32% YoY e de 41% desde março de 2020, revelando uma evolução notável e elucidativa do trabalho desenvolvido no Terceiro Setor.



Qualidade dos ativos

- **Custo do risco de crédito** de 0,4%, face aos 1,5% registados em 2020;
- **Diminuição das exposições não produtivas (NPE)** em 231,9 M€, com o rácio NPE a fixar-se em 8,6%, comparando favoravelmente com os 10,4% no final de 2020. Considerando o impacto da venda de créditos não produtivos (*non performing*), com garantia (*secured*), efetuada no final de 2021, cujo desreconhecimento contabilístico total do balanço irá verificar-se em 2022, o rácio NPE situar-se-ia em 7,9%;
- **Rácio NPE, líquido de imparidade** para riscos de crédito, situou-se em 4,0%;
- **Melhoria dos níveis de cobertura dos NPE** por imparidades para crédito em balanço e colaterais e garantias financeiras associadas para 95,7% (53,6% se consideradas apenas as imparidades).

Capital e liquidez

Rácios de Capital reforçados em 31 de dezembro de 2021 confirmam o cumprimento do requisito global de capital (OCR) determinado pelo Supervisor:

- **Rácio *Common Equity Tier 1 (CET1) phasing-in*** de 12,7% (+1,1 p,p, YoY) e *fully implemented* de 11,8% (+1,7 p,p, YoY), situando-se confortavelmente acima do nível regulamentar definido de 9,02%;
- **Rácio de capital total *phasing-in*** de 15,1% (+1,3 p,p, YoY) e *fully implemented* de 14,2% (+1,9 p,p, YoY), acima do nível regulamentar definido de 13,94%.

Sólida estrutura de financiamento, suportada em instrumentos de médio e longo prazo:

- **Rácio de cobertura de liquidez (LCR)** ascendeu a 264,1% (+63,4 p,p, YoY);
- **Rácio de Financiamento Estável (NSFR)** nos 125,1% (+15,3 p,p, YoY).



Ajustamento operacional

- **Custos operacionais** diminuem 4,8%, excluindo os impactos *one-off* relacionados com o programa de ajustamento do quadro de colaboradores;
- **Rácio de eficiência**, medido pela relação entre os custos operacionais e o produto bancário, excluindo os impactos *one-off*, situou-se em 65,7%, beneficiando da redução dos custos e do aumento dos proveitos;
- **Otimização da rede de retalho** com encerramento de 37 balcões (-12,7% YoY), dos quais 36 nos primeiros nove meses de 2021;
- **Redução do quadro de colaboradores** em 243 (-6,5%) face a 2020, tendo o **Programa de Reformas Antecipadas e Rescisões por Mútuo Acordo** representado 83% dessa diminuição.

Resultados

Os **resultados líquidos consolidados** de 2021 situaram-se em 6,6 M€, comparando favoravelmente com os -80,7 M€ apurados no ano de 2020, beneficiando do resultado líquido consolidado positivo de 39,6 M€ na segunda metade de 2021. Excluindo os impactos *one-off* relacionados com o programa de ajustamento, o resultado líquido consolidado teria sido de 21,8 M€.

A **Margem financeira** totalizou 243,5 M€ em 2021, comparando com os 242,8 M€ no ano anterior, beneficiando dos efeitos decorrentes da evolução favorável do crédito, da gestão do *pricing* e da redução do custo com os depósitos de Clientes, apesar do impacto desfavorável das taxas de juro de mercado que se mantiveram em níveis muito baixos.



As **Comissões líquidas** atingiram 116,3 M€ em 2021, um crescimento de 0,9% face aos 115,3 M€ contabilizados em 2020, incorporando o desempenho positivo induzido pelas operações de crédito, pelos serviços de pagamento e pela gestão e manutenção de contas.

Os **Resultados em operações financeiras** contabilizados em 2021 totalizaram 10,8 M€, e refletem, face aos 17,9 M€ registados em 2020, os menores ganhos com a carteira de títulos e com a reavaliação cambial, apesar de terem sido parcialmente compensados com os resultados obtidos em ativos e passivos registados ao justo valor e em instrumentos financeiros derivados.

Os **Outros resultados** ascenderam a 6,6 M€ em 2021, comparando desfavoravelmente com os 14,7 M€ apurados no ano anterior, para os quais contribuíram, essencialmente, os menores resultados na alienação de títulos de dívida contabilizados ao custo amortizado, o acréscimo de custos com as contribuições exigidas ao setor bancário, que em 2021 ascenderam a 23 M€, tendo sido parcialmente compensados pelo proveito registado com a valorização do financiamento obtido junto do BCE via TLTRO-III.

Os **Custos operacionais** evoluíram de 291,4 M€ em 2020 para 264,1 M€ em 2021, evidenciando o efeito dos custos não recorrentes relacionados com a implementação do plano de ajustamento do quadro de colaboradores de 13,8 M€ em 2021 e de 28,3 M€ em 2020. Excluindo estes impactos *one-off*, os custos operacionais registaram uma diminuição de 4,8%.

A eficiência, medida pelo rácio *Cost-to-income* e excluindo o efeito dos Resultados de operações financeiras, dos Outros resultados e dos custos não recorrentes, fixou-se nos 69,0% em 2021, que compara com 72,5% registados em 2020.

Na sequência da implementação do processo de **ajustamento da rede de retalho**, entre outubro de 2020 e dezembro de 2021, o Banco Montepio encerrou 74 balcões (-22,6%), dos quais 37 (-12,7%) durante o ano de 2021, após adequadas análises relacionadas com



a cobertura geográfica, rendibilidade e dimensão do mercado, sem prejuízo da manutenção de cobertura da base de Clientes a nível nacional.

O **quadro de colaboradores** do Grupo Banco Montepio totalizava no final de 2021 um total de 3.478 colaboradores, tendo-se registado uma diminuição de 243 (-6,5%) face a 2020. A implementação do Programa de Reformas Antecipadas e Rescisões por Mútuo Acordo iniciada no quarto trimestre de 2020 foi responsável por 83% da redução verificada em 2021.

A **Imparidade de crédito** em 2021, que considera a análise efetuada à carteira de crédito nas vertentes individual e coletiva, totalizou 54,3 M€, tendo determinado um custo do risco de 0,4%, que compara favoravelmente com o valor de imparidade de 185,1 M€ e com o custo do risco de 1,5% registados em 2020.

As **outras imparidades e provisões**, relacionadas com outros ativos financeiros, outros ativos e provisões totalizaram 26,2 M€ em 2021, face aos 35,7 M€ contabilizados em 2020, traduzindo o reforço das imparidades para imóveis de negociação e as menores dotações efetuadas para outros ativos financeiros e para outras provisões.

O montante das **operações em descontinuação** em 2021 ascendeu a -1,5 M€, que compara com os -1,9 M€ registados em 2020, evidenciando o contributo para as contas consolidadas, líquido de operações intra-grupo, das subsidiárias Banco Montepio Geral Cabo Verde, Sociedade Unipessoal, S.A. (em liquidação) e Montepio Valor, Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A. (vendida ao MGAM em dezembro de 2021).

Balanço

O **Ativo total** situou-se em 19.713 M€ em 31 de dezembro 2021, evidenciando um acréscimo de 9,9% quando comparado com os 17.941 M€ registados no final de 2020,



acompanhando o aumento verificado nas rubricas de Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais e de Outros ativos financeiros ao custo amortizado.

O **Crédito a Clientes (bruto)** totalizou 12.272 M€ no final de 2021, tendo registado, excluindo o efeito dos *write-offs* efetuados, um aumento de 194 M€, com o crédito vincendo no segmento dos particulares a apresentar uma variação favorável de 152 M€.

As **moratórias** ao abrigo do regime especial de auxílio proporcionado às famílias e às empresas no contexto da pandemia de Covid-19 terminaram no dia 31 de dezembro de 2021. A grande maioria tinha já terminado no final de setembro, tendo sido registada desde essa data e até ao final do ano de 2021 uma diminuição dos NPE de 21 M€ (- 6,1%) na carteira de contratos que foram abrangidos pela moratória. Os contactos realizados com os Clientes abrangidos pela moratória, por forma a aferir um eventual aumento do risco de crédito e apresentar propostas para prevenir a entrada dos contratos de crédito em incumprimento mostraram-se profícuos. A grande maioria dos Clientes retomou o plano de pagamento da dívida conforme previsto à data de adesão à moratória e o risco de crédito da carteira que foi abrangida pela moratória reduziu-se significativamente, tendo sido registados, em 31 de dezembro de 2021, 1.047 M€ em *stage 2*, uma diminuição de 1.023 M€ face ao montante registado no final de 2020, representando 39% do total dos contratos de crédito que estiveram sujeitos a moratória, em comparação com 64% no final de 2020. No final de 2021, o total de contratos que já tiveram sujeitos a moratórias que terminaram até ao final do ano ascendia aos 2.697 M€ e 88% encontravam-se em situação regular (*stage 1 e stage 2*).

A **qualidade da carteira de crédito**, avaliada pela proporção das exposições não produtivas (NPE) sobre o total do crédito, registou uma evolução favorável com o rácio NPE a situar-se em 8,6% no final de 2021, face aos 10,4% em 31 de dezembro de 2020. Para esta evolução impactou favoravelmente a venda de uma carteira de créditos em situação



de incumprimento e também as medidas que têm vindo a ser implementadas na área de recuperação de crédito.

A **cobertura das NPE por imparidades** evoluiu de 60,4% em 2020 para 53,6% no final de 2021 e se considerarmos, para além das imparidades, também os **colaterais e garantias financeiras associadas**, a cobertura das NPE eleva-se para 95,7% em 31 de dezembro de 2021 que compara com 93,0% no final de 2020.

Em 31 de dezembro de 2021 a **Carteira de títulos** totalizou 3.336 M€, aportando uma variação face ao valor de final de 2020 de 10,8%, resultante do aumento da carteira de Outros ativos financeiros ao custo amortizado em 642 M€ e da redução da carteira de Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e de Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados, respetivamente, em 163 M€ e 143 M€. A estrutura da carteira de títulos em 31 de dezembro de 2021 era constituída em 92% por títulos de dívida pública soberana, nomeadamente portuguesa, italiana e espanhola, face aos 84% verificados no final de 2020.

Os **Depósitos de Clientes** apresentaram uma evolução favorável face ao total apurado no final de 2020, num contexto de taxas de juro de mercado historicamente baixas, tendo sido registado um aumento da componente de depósitos à ordem que contribuiu para a evolução positiva da margem financeira.

Os **Capitais próprios** totalizaram 1.363 M€ no final de 2021, evoluindo favoravelmente face aos 1.327 M€ relevados em 31 de dezembro de 2020, devido, fundamentalmente, aos impactos positivos determinados pelos resultados líquidos e pelos desvios atuariais positivos no Fundo de Pensões.

Fundos Próprios e rácios de capital

Em 2021 os **rácios de capital** foram reforçados, incorporando os efeitos resultantes da redução dos RWA, dos desvios atuariais apurados ao nível das responsabilidades com pensões, determinados pela alteração dos pressupostos atuariais, bem como da evolução positiva nos resultados do exercício com impacto na redução dos ativos por impostos diferidos.

(milhões de euros)	Dez-20	Dez-21	Variação em 2021
Capital Common Equity Tier I (CET1)	1.114	1.122	7
Capital Tier I	1.114	1.122	7
Fundos Próprios Totais	1.321	1.328	7
Ativos e equivalentes ponderados pelo risco (RWA)	9.577	8.800	(777)
Rácios CRD IV / CRR - <i>Phasing-in</i>			
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	11,6%	12,7%	1,1 p.p.
Rácio Tier I	11,6%	12,7%	1,1 p.p.
Rácio Capital Total	13,8%	15,1%	1,3 p.p.
Rácios CRD IV / CRR - <i>Fully implemented</i>			
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	10,1%	11,8%	1,7 p.p.
Rácio Tier I	10,1%	11,8%	1,7 p.p.
Rácio Capital Total	12,3%	14,2%	1,9 p.p.
Rácio de alavancagem (<i>Leverage ratio</i>)			
<i>Phasing-in</i>	6,0%	5,6%	(0,4 p.p.)
<i>Fully Implemented</i>	5,2%	5,1%	(0,1 p.p.)

Rácios *phasing-in* de acordo com as regras de *phasing-in* na data de referência.

Os rácios incluem os resultados líquidos acumulados do período.

Os RWA registaram uma diminuição de 777 M€ em 2021 em resultado da estratégia adotada de contínua redução dos ativos não estratégicos (alienação da participação acionista detida na Almina Holding S.A e na Monteiro Aranha S.A.), de diminuição dos créditos não produtivos (NPLs) e da exposição ao imobiliário, da cessão de créditos ao consumo no âmbito da operação de titularização Pelican Finance No. 2 e da recomposição do balanço com ativos com menor risco e menor consumo de RWAs.



No final de 2021 o **rácio de Fundos Próprios Principais de nível 1 (CET1)** ascendeu aos 12,7% (face a 11,6% no final de 2020), tendo por base as regras *phasing-in*, e aos 11,8% (10,1% no final de 2020) de acordo com as regras *fully implemented*, situando-se confortavelmente acima dos requisitos mínimos regulamentares de 9,02%.

O **rácio de Capital Total** (*phasing-in*) evoluiu para os 15,1% (face a 13,8% no final de 2020), e o *fully implemented* para os 14,2% (12,3% no final de 2020), também acima do requisito mínimo de 13,94%.

Em 21 de janeiro de 2022 a agência de notação financeira Fitch Ratings melhorou o rating de Angola para B-. Esta ação de rating complementa a revisão em alta para B3 divulgada pela Moodys em 13 de setembro de 2021 e, conseqüentemente, as exposições do Banco Montepio ao Estado Angolano serão classificadas com um rating B- para fins prudenciais, com uma ponderação de 100% para efeitos de consumo de capital (face aos 150% no final de 2021), o que traduzirá um impacto adicional positivo estimado de 5 p.b. nos rácios de capital.

Liquidez

Durante o ano de 2021 deu-se continuidade à implementação de medidas de gestão com o objetivo de manutenção de uma sólida posição de liquidez, com níveis significativamente acima dos limites regulamentares em vigor e em alinhamento com os objetivos estratégicos do Plano de Financiamento e Capital.

O **Rácio LCR** atingiu os 264,1% em 31 de dezembro de 2021, 164,1 p.p. acima do requisito mínimo regulamentar de 100%, evoluindo favoravelmente face ao rácio de 200,7% registado no final de 2020.

Adicionalmente, o Banco Montepio mantém uma confortável base de financiamento estável, determinada por uma estrutura de *funding* com recurso a instrumentos de médio e longo



prazo, e que contribuiu para que o **Rácio NSFR** se situasse em 125,1% em 31 de dezembro de 2021, 25,1 p.p. acima do requisito mínimo regulamentar de 100%, traduzindo uma evolução favorável face aos 109,8% registados no final do ano anterior.

Em 31 de dezembro de 2021, o montante de **Dívida emitida** ascendeu aos 1.834 M€, valor que compara com 1.516 M€ registados no final de 2020, em resultado do aumento das Responsabilidades representadas por títulos (+318 M€) na sequência da operação de titularização de créditos ao consumo *performing* (Pelican Finance N°2), originados no Banco Montepio e na Montepio Crédito, no montante de 362 M€, sendo que os Outros passivos subordinados se fixaram nos 217 M€, em linha com o valor registado no final de 2020.

No âmbito da implementação de uma gestão integrada da liquidez e das fontes de financiamento, em dezembro de 2021 o Banco Montepio amortizou antecipadamente duas linhas de financiamento junto do BEI – Banco Europeu de Investimento, num total de 350 M€. Os títulos elegíveis que estavam dados como colateral destas linhas de financiamento foram incorporados na **carteira de ativos elegíveis para operações de cedência de liquidez** de política monetária do Eurosistema. Em 31 de dezembro de 2021 esta carteira foi avaliada em 3.808 M€, apresentando uma variação de +22% em relação aos 3.113 M€ registados no final de 2020. No final de 2021, esta carteira incluía ativos transacionáveis, nomeadamente instrumentos de dívida elegíveis, no montante de 3.359 M€, e ativos não transacionáveis, tais como direitos de crédito concedidos a empresas não financeiras e entidades do setor público, designadamente empréstimos bancários e linhas de crédito utilizadas, que cumpram com os critérios de elegibilidade específicos, avaliados em 449 M€.

O montante de **financiamento junto do Banco Central Europeu (BCE)** obtido através das TLTRO-III ascendeu a 2.939,8 M€ no final de 2021, tendo sido registada uma variação positiva de 1.554,8 M€ face ao final de 2020 em resultado das duas operações de



financiamento que iniciaram em março de 2021 (1,5 mM€) e dezembro de 2021 (54,8 M€). Em resultado destas duas novas operações, o valor da carteira de colaterais elegíveis não comprometidos foi ajustado para os 850 M€ no final de 2021, face aos 1.706 M€ registados no final do ano anterior.

Transição digital

Durante o ano de 2021 deu-se continuidade ao processo de transição digital, ajustando o modelo de serviço e aumentando de forma sustentada a eficiência do Grupo. Assim, em 31 de dezembro de 2021 o Serviço Montepio24, uma plataforma multicanal que integra os canais à distância, registou um aumento de 8,7% no número de Clientes ativos comparativamente a 2020, totalizando 426.327 utilizadores, sendo 360.877 no segmento de Particulares (+9,6%) e 65.450 no segmento de Empresas (+4,2%).

O número de transações realizadas através dos canais digitais no Net24 aumentou em 2021 para as 44,6 milhões, comparando favoravelmente com os 42,9 milhões no final do ano anterior, traduzindo uma subida de 4,0%, enquanto que na App24 o número de transações realizadas totalizou 26,3 milhões, significando um acréscimo de 42,0% relativamente às 18,5 milhões registadas em 2020.

Fundo de Pensões

As responsabilidades com benefícios pós-emprego e de longo prazo no final de 2021, considerando também as provisões relevadas no balanço, encontravam-se totalmente financiadas, com o rácio de cobertura a situar-se em 102,2%.

Em 31 de dezembro de 2021 as responsabilidades com o Fundo de Pensões ascenderam a 856,4 M€, evidenciando uma diminuição de 18,5 M€ face ao valor contabilizado no final de 2020, refletindo o efeito dos programas de reformas antecipadas e de rescisões por



mútuo acordo promovidos em 2021 e pelos desvios atuariais, incluindo os que resultaram da alteração de pressupostos.

A taxa de rendibilidade do Fundo de Pensões em 2021 situou-se em 3,5%, comparando favoravelmente com o pressuposto atuarial assumido.

Linhas Protocoladas

O Banco Montepio manteve o foco em reforçar a sua presença no segmento de Empresas, disponibilizando linhas de crédito com garantia do Estado para fazer face aos desafios e constrangimentos económicos das Empresas portuguesas que operam nos setores mais afetados pelos efeitos da pandemia de Covid-19.

Adicionalmente, concedeu a extensão do período de carência, no máximo até 9 meses, a operações de crédito que beneficiam de garantias concedidas pelas Sociedades de Garantia Mútua ou pelo Fundo de Contragarantia Mútuo, contratadas entre 27 de março de 2020 e 22 de março 2021. De igual modo, deu continuidade à estratégia de dinamização das Linhas de Crédito ao abrigo de Protocolos celebrados com o Banco Europeu de Investimento (BEI) e o Fundo Europeu de Investimento (FEI), com especial destaque para a Linha de Crédito BEI Titularização Sintética e Linha de Crédito FEI Uncapped.

Foi ainda assinado um novo Protocolo com o BEI, que permitirá a concessão de crédito, no valor global de 150 M€, a Midcaps e Grandes Empresas, com uma garantia de 65%.

Desde o arranque do Programa de Estabilização Económica e Social do Governo e das Linhas Protocoladas, o Banco Montepio financiou mais de 65 milhões de euros na Linha Protocolada específica para o Setor Social. Em complemento, ao longo de 2021 apostou também na Linha de Crédito +Impacto Social, através do financiamento de mais de 55 milhões de euros a projetos que contribuem significativamente para o alargamento da rede



de equipamentos, para o aumento da qualidade e para a incorporação de inovação e sustentabilidade nas respostas sociais das Entidades da Economia Social e Solidária.

Rating

A 25 de março de 2021 a agência de notação financeira Moody's anunciou a conclusão da revisão periódica das notações de risco e confirmou todos os ratings atribuídos ao Banco Montepio. Posteriormente, em comunicado datado de 13 de julho de 2021, a agência subiu a notação de risco das obrigações sénior não garantidas (*Senior Unsecured MTN*) e da dívida sénior não preferencial (*Junior Senior Unsecured MTN*), emitidas ao abrigo do Programa de *Euro Medium Term Note* (EMTN) do Banco Montepio, de (P)Caa1 para (P)B3, na sequência da revisão da metodologia na análise dos bancos, por forma a refletir de forma mais adequada o risco destas classes de dívida.

A 21 de setembro de 2021, a agência Moody's subiu a notação de risco das obrigações hipotecárias de A1 para Aa3, reforçando a classificação deste tipo de dívida na categoria de Investimento (*Investment Grade*), que assim sobe para a classe Aa (*High grade*) face à anterior classe A (*Upper Medium Grade*). Esta ação de rating foi motivada pela melhoria da economia portuguesa, pela redução significativa do risco de refinanciamento, e pela esperada transposição a curto prazo da Diretiva da UE relativa à emissão de obrigações cobertas, que irá reforçar os pontos fortes da lei portuguesa sobre as OHs.

As agências DBRS e a Fitch Ratings reconfirmaram os ratings atribuídos ao Banco Montepio em 2 de julho e 13 de julho de 2021, respetivamente. Em 11 de outubro de 2021, a Fitch Ratings confirmou a notação de B- para o *Issuer Default Rating* (IDR) com Outlook Negativo.



As notações de risco atribuídas ao Banco Montepio, com referência a 31 de dezembro de 2021, são apresentadas na tabela abaixo:

Agência de <i>Rating</i>	Obrigações Hipotecárias (CPT¹)	Emitente² (Longo prazo)	Depósitos
<i>Fitch Ratings</i>	AA-	B-	B
<i>Moody's</i>	Aa3	b3	B1
<i>DBRS Morningstar</i>	BBB (high)	B	B (high)

⁽¹⁾ *Conditional Pass-through Covered Bond Programme.*

⁽²⁾ *Issuer Default Rating (IDR) da Fitch, Baseline Credit Assessment (BCA) da Moody's e Intrinsic Assessment (IA) da DBRS.*



Marcos em 2021

- **Crédito à Habitação Escolha n.º1 do Consumidor**

O Banco Montepio foi eleito pelos portugueses como a “Marca número um na Escolha do Consumidor” na categoria “crédito à habitação” pelo facto de deter a melhor oferta global de Crédito à Habitação do panorama financeiro nacional, de acordo com a ConsumerChoice – Centro de Avaliação da Satisfação do Consumidor.

O Banco Montepio bateu recordes de nova produção de carteira de crédito habitação e de notoriedade de marca na sequência da implementação, desde o início de 2021, de uma estratégia baseada na diferenciação e no cliente no centro e acima de tudo. O Banco Montepio, tradicional e historicamente uma referência na concessão de crédito habitação no panorama financeiro português, continua a marcar a diferença devolvendo 1% do valor do crédito hipotecário contratado num cartão pré-pago para usar na Worten, elevando-se para 1,1% para casas com certificado energético de A e A+, reforçando as medidas para promover a sustentabilidade ambiental.

- **Superbrands 2021**

O Banco Montepio voltou a receber, em 2021 e pela 12ª vez, a chancela de Superbrand. Este prémio reflete o que os Clientes, na qualidade de consumidores dos produtos e serviços, pensam sobre o Banco Montepio. Aos 177 anos, o Banco Montepio é a mais antiga instituição financeira em Portugal e uma marca bancária que se mantém fiel à origem e raiz mutualista, ao seu propósito e valores, estando ao lado das Famílias, das Empresas e das Entidades da Economia Social desde 1844.

- **Campanha de Crédito Pessoal**

O Banco Montepio mantém o foco na oferta de crédito pessoal e tem apoiado os Clientes na realização dos seus projetos, de forma responsável e com um elevado critério de análise e gestão de risco. Com uma oferta apoiada numa funcionalidade multicanal, flexível, simples, rápida, online e disponível a qualquer hora, qualquer Cliente pode efetuar um pedido de Crédito Pessoal sem necessidade de se deslocar a um balcão.

A campanha de crédito pessoal ‘Pouco Pio’ foi distinguida como uma das três mais criativas de 2021 no Festival Clube de Criativos Portugal. O filme foi premiado na categoria de publicidade.



- **Venda de participações não estratégicas**

Em linha com a estratégia definida de redução da exposição a ativos não estratégicos e de reforço dos rácios de capital, o Banco Montepio alienou a totalidade da sua participação acionista na Monteiro Aranha S.A. no primeiro trimestre de 2021 e no dia 30 de junho de 2021, a totalidade da sua participação acionista na Almina Holding S.A. (Almina).

- **Venda de Non Performing Loans (NPL's)**

No dia 29 de dezembro de 2021 e após um processo de venda competitivo, foram celebrados Contratos de Compra e Venda relativos a uma carteira de créditos não produtivos (*non-performing loans*) sob a forma de venda direta de 10.318 contratos, com e sem garantia, registados em balanço e fora de balanço, com um montante bruto de 253 milhões de euros.

- **Dissolução voluntária e liquidação da participada em Cabo Verde**

Na sequência do novo enquadramento legal aplicável às instituições de crédito em Cabo Verde, o Banco Montepio, na qualidade de acionista único do Banco Montepio Geral - Cabo Verde, Sociedade Unipessoal, S.A. (BMGCV), iniciou o processo de dissolução voluntária e liquidação dessa sua participada junto das Autoridades Locais.

- **Venda da participada Montepio Valor, SGOIC, S.A.**

No dia 30 de dezembro de 2021, a Montepio Holding SGPS, S.A. (participada do Banco Montepio) vendeu a Montepio Valor - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("Montepio Valor") à Montepio Geral - Associação Mutualista (acionista maioritário do Banco Montepio), por um montante total de 3,7 M€, com um impacto estimado nos resultados consolidados do Banco Montepio e nos rácios de capital nulo.

- **Operação de titularização de crédito ao consumo**

A 6 de dezembro de 2021, o Banco Montepio celebrou, em conjunto com a sua participada Montepio Crédito, Instituição Financeira de Crédito, S.A., um contrato de cedência de créditos ao consumo originados por ambas as instituições, à Ares Lusitani - STC, SA, no âmbito de uma operação de titularização de créditos (Pelican Finance No. 2). O montante bruto alienado foi de 356,8 M€, numa carteira que englobou aproximadamente 40 mil contratos.



- **Sustentabilidade Social e Ambiental**

Enquanto agente de referência da sustentabilidade social, o Banco Montepio continuou focado em integrar as preocupações ambientais na sua forma de atuação, impactando positivamente a vida das famílias, das empresas e das Entidades da Economia Social e Solidária (EESS).

A sustentabilidade faz parte do Banco Montepio por princípio e desde o princípio. Chama-se compromisso. E o do Banco Montepio é com a sociedade, com o ser humano e com o planeta. Em 177 anos, O Banco Montepio investiu muito na área da economia social, mas o impacto na sociedade não é quantificável e o retorno está muito para além dos números.

Assim, no sentido de identificar iniciativas, produtos e serviços do Banco Montepio que contribuam pelo menos para uma das dimensões da sustentabilidade – social, económica e ambiental – a Banco criou um **selo “Princípio Sustentável”** que é construído de linhas que metaforicamente unem a dimensão da terra e a dimensão humana. Linhas que representam as papilas da pele, numa impressão digital única que o Banco Montepio quer deixar no futuro, ao mesmo tempo que reduz o impacto da sua pegada ecológica.

O Banco Montepio atingiu uma taxa de penetração em Clientes da Economia Social e Solidária (com finalidade social) de 28%. O resultado obtido deve-se ao acompanhamento efetuado de norte a sul do país por uma equipa especializada na Economia Social e Solidária, à disponibilização de produtos e serviços específicos para o setor social, e à análise e financiamento das necessidades adicionais ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no âmbito dos apoios sociais e programas do Instituto da Segurança Social (ISS), I.P.

No âmbito da sustentabilidade social, destacam-se as seguintes iniciativas:

- **#TodosJuntos**, uma iniciativa de solidariedade social, lançada por dez bancos do sistema financeiro português, onde está incluído o Banco Montepio. A campanha solidária #TodosJuntos, que decorreu por intermédio das EESS de todo o país entre maio e junho de 2021, angariou 2,5 milhões de euros para apoio alimentar às famílias mais desprotegidas no contexto da pandemia de Covid-19;
- **Campanha Pirlampo Mágico 2021**, uma das maiores e mais antigas campanhas de solidariedade social em Portugal com impactos sociais positivos na sociedade. O Banco Montepio apoiou a campanha, que decorreu de outubro a novembro, através da atribuição de um donativo à FENACERCI e a aquisição de um Pirlampo por

Banco Montepio Comunicado de Resultados 2021 | 18



colaborador, o que equivaleu à aquisição de 3.150 Pirlampos. O apoio do Banco Montepio a esta causa desde 2017 simboliza a inclusão, a união e a esperança na vida de todos nós;

- **XIV Festa da Solidariedade Açores 2021**, um marco na história da CNIS (Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade) e das suas associadas, que decorreu em outubro nos Açores. Enquanto Banco da Economia Social e Solidária, o Banco Montepio associou-se novamente à iniciativa, que já vai na sua 14.^a edição, e que tem como objetivo juntar as instituições de solidariedade do país para que seja possível confraternizar, trocar ideias, divulgar iniciativas e mostrar as boas práticas no apoio social, cultural e recreativo;
- **JAP Social Innovation Camp by Banco Montepio**, um concurso organizado pela Junior Achievement Portugal e pelo Banco Montepio, que decorreu em novembro de 2021. Neste evento, focado na sustentabilidade ambiental e social, o Banco Montepio desafiou os jovens participantes a desenvolverem projetos de cariz ambiental e social, no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nas áreas da Economia Social, do Consumo Responsável e da Igualdade de Oportunidades;
- **Categoria Banco Montepio nas Bolsas Sociais EPIS** (Empresários para a Inclusão Social), a iniciativa com cobertura nacional que contou com a sua 11.^a Edição. Neste ano, as Bolsas contaram com a criação da Categoria Banco Montepio (nos ensinos secundário e superior), o que permitiu a atribuição de 6 Bolsas de Estudo (3 para alunos do ensino secundário e 3 para alunos do ensino superior);
- **1.^a Feira Digital Social**, uma iniciativa organizada pela NERSANT (Associação Empresarial da Região de Santarém) que decorreu durante o mês de março de 2021 e contou com o apoio e participação do Banco Montepio. Dirigida ao setor da Economia Social e Solidária, a Feira Social Digital teve como principal objetivo dar a conhecer as instituições e as suas valências, bem como produtos e serviços das empresas associadas a este setor de atividade.

Enquanto parceiro do Empreendedorismo Social, o Banco Montepio participou ativamente em várias dinâmicas de desenvolvimento de ideias, projetos e negócios de base tecnológica e inovadora, destacando:

- Parceria com a **<Academia de Código_>**, um projeto que tem como objetivo proporcionar uma experiência social através da realização de *bootcamps* sobre linguagem informática. Para ajudar todos aqueles que querem <re>programar a sua



vida, o Banco Montepio, através da Linha de Crédito *Code Academy*, apoiou 54 alunos com 292.370 euros de financiamento;

- **Banco Montepio Acredita Portugal**, o maior concurso de empreendedorismo de Portugal e o segundo maior a nível mundial, promovido pelo Banco Montepio e pela organização sem fins lucrativos Acredita Portugal. Ao longo dos cinco anos de parceria, verificaram-se 56.063 candidaturas ao concurso Banco Montepio Acredita Portugal, dos quais 8.252 candidaturas foram submetidas à categoria de Empreendedorismo Social, a categoria apoiada pelo Banco Montepio.

Enquanto investidor social, o Banco Montepio continuou a investir em 9 **Projetos de Impacto**, uma iniciativa conjunta com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que visam representar respostas inovadoras aos desafios da sociedade contemporânea e permitir combater as várias formas de exclusão social. Entre 2020 e 2021, o Banco Montepio investiu com um total de 258.010 euros.

Na área do microcrédito, o Relatório de Atividade de 2020 do **SOU MAIS**, que foi divulgado pela CASES (Cooperativa António Sérgio para a Economia Social em 2021), revelou que o Banco Montepio foi a instituição financeira que mais se destacou no Programa Nacional de Microcrédito Sou Mais, com um total de financiamentos de 4.624.743 euros, representando 34,5% do total do financiamento concedido entre 2011 e 2020. O Banco Montepio destaca, ainda, a celebração do protocolo de colaboração com o Consórcio entre a Universidade da Beira Interior e a Universidade de Coimbra, no âmbito do projeto “*The Role of Microcredit in Promoting Financial and Social Inclusion*”, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Esta colaboração irá permitir que o consórcio não só efetue um estudo do impacto do microcrédito em Portugal, como estimule a interdisciplinaridade entre áreas académicas, a cooperação entre academia e a sociedade, visando, assim, o impacto e inovação social.

No âmbito da sustentabilidade ambiental, destaca-se o reconhecimento através do Prémio **Frota Verde do Ano 2021**, atribuído pela *Fleet Magazine*, na sequência de a Associação Mutualista Montepio e o Banco Montepio terem iniciado, em 2019, um processo de substituição do parque automóvel a combustíveis fósseis das várias empresas do Grupo por uma frota verde, posicionando-se como o primeiro grupo financeiro português a fazer a descarbonização. O Banco Montepio continua a marcar a diferença.



O Banco Montepio recebeu, ainda, uma menção honrosa na categoria “Comunidade” na 7.ª Edição do RPRSS - Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade da APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial.

- **Campanha de Natal Solidária**

O Banco Montepio apoiou o Pinheiro Bombeiro e juntou-se à Cais Recicla e à Cercica, para celebrar um Natal sustentável e solidário.

Os balcões e edifícios centrais do Banco Montepio foram decorados com árvores de Natal Pinheiro Bombeiro. Ao apoiar esta iniciativa, o Banco Montepio contribuiu para uma tripla missão desta causa: dar uma segunda vida a pinheiros que têm de ser retirados do seu ambiente natural; ajudar a manter as florestas limpas e prevenir incêndios; e apoiar os Bombeiros Voluntários Portugueses.

O Pinheiro Bombeiro simboliza muito daquilo que é a génese do Banco Montepio: autenticidade, sustentabilidade e solidariedade.



SÍNTESE DE INDICADORES

	Dez-20	Dez-21	Varição YoY
ATIVIDADE E RESULTADOS (milhões de euros)			
Ativo líquido	17.941	19.713	9,9%
Crédito a Clientes (bruto)	12.357	12.272	(0,7%)
Depósitos de Clientes	12.502	12.787	2,3%
Resultado líquido	(81)	7	>100%
SOLVABILIDADE ^(a)			
Rácio <i>Common Equity Tier 1</i>	11,6%	12,7%	1,1 p.p.
Rácio <i>Tier 1</i>	11,6%	12,7%	1,1 p.p.
Rácio Capital Total	13,8%	15,1%	1,3 p.p.
Rácio de Alavancagem (Leverage)	6,0%	5,6%	(0,4 p.p.)
Ativos ponderados pelo risco (milhões de euros)	9.577	8.800	(8,1%)
RÁCIOS DE TRANSFORMAÇÃO E LIQUIDEZ			
Crédito a Clientes líquido / Depósitos de Clientes (b)	92,6%	91,5%	(1,1 p.p.)
Crédito a Clientes líquido / Recursos de Clientes de balanço (c)	83,9%	81,3%	(2,6 p.p.)
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	200,7%	264,1%	63,4 p.p.
Rácio de financiamento estável (NSFR)	109,8%	125,1%	15,3 p.p.
QUALIDADE DO CRÉDITO			
Custo do risco de crédito	1,5%	0,4%	(1,1 p.p.)
Non-performing exposures (NPE) ^(d) / Crédito a Clientes (bruto)	10,4%	8,6%	(1,8 p.p.)
Cobertura de NPE ^(d) por Imparidade para crédito em balanço	60,4%	53,6%	(6,8 p.p.)
Cobertura de NPE ^(d) por Imparidade para crédito em balanço e Colaterais e garantias financeiras associados	93,0%	95,7%	2,7 p.p.
RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA			
Produto bancário / Ativo líquido médio ^(b)	2,2%	2,0%	(0,2 p.p.)
Resultado antes de impostos / Ativo líquido médio ^(b)	(0,7%)	0,2%	0,9 p.p.
Resultado antes de impostos / Capitais próprios médios ^(b)	(8,8%)	2,6%	11,4 p.p.
<i>Cost-to-income</i> (Custos operacionais / Produto bancário) ^(b)	74,0%	69,7%	(4,3 p.p.)
<i>Cost-to-Income</i> , sem impactos específicos ^(e)	72,5%	69,0%	(3,5 p.p.)
Custos com pessoal / Produto bancário ^(b)	48,1%	43,3%	(4,8 p.p.)
COLABORADORES E REDE DE DISTRIBUIÇÃO (Número)			
Colaboradores			
Grupo Banco Montepio	3.721	3.478	(243)
Banco Montepio	3.326	3.121	(205)
Balcões			
Rede Doméstica - Banco Montepio	291	254	(37)
Rede Internacional ^(f)	24	20	(4)
Escritórios de representação - Banco Montepio	5	5	0

(a) De acordo com a CRD IV / CRR (phasing-in). Os rácios incluem o resultado líquido acumulado do período.

(b) De acordo com a Instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na versão em vigor.

(c) Recursos de Clientes de balanço = Depósitos de Clientes e Responsabilidades representadas por títulos relevados nas Demonstrações

(d) Definição EBA.

(e) Exclui Resultados de operações financeiras e Outros resultados (Resultados de alienação de outros ativos e Outros resultados de exploração) e custos não recorrentes relacionados com a implementação do plano de ajustamento operacional.

(f) Inclui centros de empresas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS

(milhões de euros)	Dez-20	Dez-21	Variação (M€)	Variação %
Juros e rendimentos similares	303,7	306,7	3,0	1,0%
Juros e encargos similares	60,9	63,2	2,3	3,8%
MARGEM FINANCEIRA	242,8	243,5	0,7	0,3%
Rendimentos de instrumentos de capital	3,1	1,8	(1,3)	(41,7%)
Comissões líquidas	115,3	116,3	1,0	0,9%
Resultados de operações financeiras	17,9	10,8	(7,1)	(39,7%)
Outros resultados	14,7	6,6	(8,1)	55,1%
PRODUTO BANCÁRIO	393,7	379,0	(14,7)	(3,7%)
Custos com pessoal	189,3	164,2	(25,1)	(13,3%)
Gastos gerais administrativos	67,0	64,6	(2,4)	(3,6%)
Depreciações e amortizações	35,1	35,3	0,2	0,6%
CUSTOS OPERACIONAIS	291,4	264,1	(27,3)	(9,4%)
Imparidade de crédito	185,1	54,3	(130,8)	(70,7%)
Imparidade de outros ativos financeiros	12,2	(0,2)	(12,4)	<-100%
Imparidade de outros ativos	19,5	31,0	11,5	59,3%
Outras provisões	4,1	(4,6)	(8,7)	<-100%
Resultados por equivalência patrimonial	(0,7)	0,0	0,7	100,0%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	(119,1)	34,4	153,5	>100%
Impostos	(42,2)	25,2	67,4	>100%
Interesses que não controlam	1,9	1,1	(0,8)	(42,1%)
Resultado de operações em descontinuação	(1,9)	(1,5)	0,4	21,1%
RESULTADO LÍQUIDO	(80,7)	6,6	87,3	>100%

BALANÇO CONSOLIDADO

(milhões de euros)	Dez-20	Dez-21	Varição YoY (M€)	Varição YoY (%)
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	1.466	2.968	1.502	>100%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	34	67	33	97,1%
Aplicações em instituições de crédito	293	229	(64)	(21,8%)
Crédito a Clientes	11.578	11.704	126	1,1%
Ativos financeiros detidos para negociação	17	8	(9)	(52,9%)
Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	347	204	(143)	(41,2%)
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	287	123	(164)	(57,1%)
Derivados de cobertura	11	5	(6)	(54,5%)
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	2.363	3.004	641	27,1%
Investimentos em associadas	4	4	0	0,0%
Ativos não correntes detidos para venda	5	0	(5)	(100,0%)
Ativos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação	1	0	(1)	(100,0%)
Propriedades de investimento	126	103	(23)	(18,3%)
Outros ativos tangíveis	259	232	(27)	(10,4%)
Ativos intangíveis	36	40	4	11,1%
Ativos por impostos correntes	4	7	3	95,3%
Ativos por impostos diferidos	496	460	(36)	(7,3%)
Outros ativos	615	555	(60)	(9,8%)
TOTAL DO ATIVO	17.941	19.713	1.772	9,9%
Recursos de bancos centrais	1.383	2.902	1.519	>100%
Recursos de outras instituições de crédito	821	556	(265)	(32,3%)
Recursos de Clientes	12.502	12.787	285	2,3%
Responsabilidades representadas por títulos	1.299	1.617	318	24,5%
Passivos financeiros detidos para negociação	14	8	(6)	(42,9%)
Passivos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação	110	0	(110)	(100,0%)
Provisões	39	34	(5)	(12,8%)
Passivos por impostos correntes	4	2	(2)	(50,0%)
Outros passivos subordinados	217	217	0	0,0%
Outros passivos	226	227	1	0,4%
TOTAL DO PASSIVO	16.614	18.350	1.736	10,4%
Capital Social	2.420	2.420	0	0,0%
Reservas e resultados transitados	(1.021)	(1.077)	(56)	(5,5%)
Resultado do exercício	(81)	7	88	>100%
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas	1.318	1.350	32	2,4%
Interesses que não controlam	9	13	4	44,4%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	1.327	1.363	36	2,7%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	17.941	19.713	1.772	9,9%

Mais informação:

Contactos para imprensa

Nádia Novais

Tel.: (+351) 96 984 50 23

Nadia.novais@montepio.pt

Gabinete de Relações com o Mercado

Fernando Teixeira

Tel.: (+351) 210 416 144

investors@montepio.pt



Disclaimer

A informação financeira constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (“IFRS”) do Grupo Banco Montepio no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002. Em linha com a informação divulgada sobre as demonstrações financeiras de 2020, as subsidiárias Montepio Valor e Banco Montepio Geral Cabo Verde passaram a ser classificadas em ativos não correntes detidos para venda – operações em descontinuação, em conformidade com o estipulado pela IFRS 5. Em 2021 o Finibanco Angola deixou de reunir as condições previstas nesta norma e deixou de estar registado em Ativos não correntes detidos para venda, tendo sido, para efeitos comparativos, reexpresso o período referente a dezembro de 2020.

GLOSSÁRIO

Carteira de títulos - Somatório das rubricas de balanço “Ativos financeiros detidos para negociação”, “Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral”, “Outros ativos financeiros ao custo amortizado”, e “Ativos financeiros não detidos para negociação obrigatoriamente ao justo valor através dos resultados”.

CET1 – do inglês *Common Equity Tier 1* (Fundos Próprios Principais de nível 1).

Comissões líquidas – Corresponde à rubrica da Demonstração de Resultados “Resultados de serviços e comissões”.

CRD IV / CRR – Legislação aplicável em Basileia III, nomeadamente a Diretiva 2013/36/UE e do Regulamento n.º 575/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Custo do Risco de crédito – Indicador que mede o custo reconhecido no período e contabilizado como imparidade de crédito na demonstração de resultados para cobrir o risco de incumprimento na carteira de crédito a Clientes. Resulta da divisão da Imparidade de crédito (anualizada) pelo saldo médio de Crédito a Clientes (bruto).

Custos operacionais – Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados “Custos com pessoal”, “Gastos gerais administrativos” e “Amortizações e depreciações”.

Dívida emitida - Somatório das rubricas de balanço “Responsabilidades representadas por títulos” e “Outros passivos subordinados”.

EBA - do inglês *European Banking Authority*, Autoridade Bancária Europeia.

Fully implemented –Totalmente implementado, em inglês. Diz respeito à implementação total das regras prudenciais previstas na legislação em vigor na União Europeia, que foi produzida com base nos padrões definidos pelo Comité de Supervisão Bancária de Basileia, nos acordos conhecidos como Basileia II e Basileia III.

LCR – do inglês *Liquidity Coverage Ratio* (Rácio de Cobertura de Liquidez).

NPE – do inglês *Non-Performing Exposures*, Exposições não produtivas de acordo com a definição EBA.

NSFR - do inglês *Net Stable Funding Ratio* (Rácio de Financiamento Estável)

Outros resultados – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados “Outros resultados de exploração” e “Resultados de alienação de outros ativos”.

Phasing-in – Período transitório, em inglês. Diz respeito à implementação faseada das regras prudenciais nos termos previstos na legislação em vigor na União Europeia.

Produto bancário – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados “Margem financeira”, “Rendimentos de instrumentos de capital”, “Resultados de serviços e comissões”, “Resultados de operações financeiras” e “Outros resultados de exploração” e “Resultados de alienação de outros ativos”.

Rácio Cost-to-income - Rácio de eficiência operativa medido através da parcela do Produto bancário que é absorvida pelos Custos operacionais, dado pela divisão dos Custos operacionais pelo Produto bancário.

Rácio NPE - Rácio dado pela divisão das NPE apuradas de acordo com a definição EBA, pelo Crédito a Clientes (bruto).

Resultados de operações financeiras - Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados “Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados”, “Resultados em ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral” e “Resultados de reavaliação cambial”.

RWA – do inglês *Risk-Weighted Assets*, ativos ponderados pelo risco.

TLTRO - do inglês *Targeted Longer Term Refinancing Operations*, Operações de refinanciamento de prazo alargado direcionadas.

Write-offs – créditos abatidos ao ativo. Reconhecidos quando o Grupo não tem expectativas razoáveis de recuperação.

YoY - do inglês *Year-on-year*, Variação face ao período homólogo.